



Faculdade de Tecnologia de Americana

Faculdade de Tecnologia de Americana
Curso de Processamento de dados

A INFLUENCIA DA INTERNET EM ADOLESCENTES

ALEX RENAN DIAS DOS SANTOS

Americana - SP
2011



Faculdade de Tecnologia de Americana
Curso de Processamento de dados

A INFLUENCIA DA INTERNET EM ADOLESCENTES

ALEX RENAN DIAS DOS SANTOS
alexrds@hotmail.com

Estágio em Análise e Projetos de sistemas – ESTANAL, desenvolvido em cumprimento à exigência curricular do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados da Faculdade de Tecnologia de Americana, sob orientação do Professor Mestre Wagner Siqueira Cavalcante.

Área: Tecnologia da informação

Americana, SP
2011

“A informação sozinha, ou mesmo uma palavra sozinha, não carrega ou traduz o sentimento real. Por exemplo, todos conhecemos a palavra dor e sabemos, até certo ponto, o que ela significa. Entretanto, quando presenciamos o que é dor na vida real, quando experimentamos ou vemos isso de fato, o sentimento é muito mais forte do que o que a palavra consegue transmitir. Portanto não há problema em estabelecer contato com alguém via computador, mas isso não é suficiente para realmente conhecer o outro, compreender suas necessidades, seus problemas. A palavra não substitui o convívio presencial.”

Dalai Lama

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que contribuíram para a concretização deste trabalho e apoiaram até o fim, especialmente aos meus primos e seus amigos que responderam aos questionários.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, sem o qual eu não estaria onde estou, dedico também aos meus pais que tanto orientaram e contribuíram para que eu chegasse a este estágio da minha vida, e aos excelentes professores da FATEC que contribuíram para minha formação acadêmica, profissional e pessoal.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo identificar de que forma a Internet exerce influência sobre a sociedade em geral, através de pesquisas sobre sua popularização pelo mundo e mais especificamente no Brasil, para a partir destes resultados, procurar entender de que forma esta influência se aplica aquelas pessoas entre doze e dezoito anos de idade. Este período de vida que é denominado adolescência, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, é caracterizado pela formação do desenvolvimento cognitivo e da fundamentação do pensamento ético e moral. Procura-se nesta monografia através destas definições, encontrar os aspectos positivos e negativos do uso da Internet pelos adolescentes e suas opiniões sobre o assunto.

Palavras chave: Adolescentes; Internet; Influência.

ABSTRACT

This work aims to identify how the Internet exerts influence on society in general, through research on its popularization around the world and more specifically in Brazil, for from these results understand how this applies to those people between twelve and eighteen years old. This period of life that is called adolescence, according with the Statute of Children and Adolescents, is characterized by the formation of cognitive development and the grounds of ethical and moral thought. This monograph search find the positive and negative aspects of the use of Internet by teenagers and their opinion about this subject.

Keywords: Teenagers; Internet; Influence.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01.....	12
FIGURA 02.....	13
FIGURA 03.....	14
FIGURA 04.....	15
FIGURA 05.....	26
FIGURA 06.....	27
FIGURA 07.....	33

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1 A INFLUÊNCIA DA INTERNET NA SOCIEDADE	11
1.1 A INTERNET NO BRASIL	14
2 A INFLUÊNCIA DA INTERNET NOS ADOLESCENTES	18
2.1 ADOLESCENTES	18
3 VANTAGENS E DESVANTAGENS DO USO DA INTERNET	21
3.1 DESVANTAGENS OU PERIGOS DO USO DA INTERNET	22
3.1.1 SAÚDE	23
3.1.2 USO INSTRUMENTAL, APENAS PARA RELACIONAR-SE	24
3.1.3 RISCOS E PESSOAS MAL INTENCIONADAS	28
3.2 VANTAGENS DO USO DA INTERNET	30
3.3 A OPINIÃO DOS ADOLESCENTES SOBRE A INTERNET	32
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
BIBLIOGRAFIA	37
ANEXO I – Entrevista com adolescente	38
ANEXO II – Entrevista com adolescente	39
ANEXO III – Entrevista com adolescente	40
ANEXO IV – Entrevista com adolescente	41
ANEXO V – Entrevista com adolescente	42
ANEXO VI – Entrevista com adolescente	43

INTRODUÇÃO

A influência da Internet nos adolescentes é um tema recorrente atualmente, tanto em revistas, jornais, livros e televisão como na própria Internet. Aqueles que convivem com alguém de faixa etária entre 12 e 18 anos que possui acesso à Internet seja em casa ou na escola, podem perceber o fascínio, propriedade e até mesmo naturalidade dos adolescentes sobre o tema.

Pode-se dizer que a Internet começou a se tornar popular nos últimos vinte anos, antes da qual, outros meios de comunicação e jogos eletrônicos, como a televisão e o vídeo game já eram usados e exerciam sua influência nos mais jovens da época. Mas a forma como a Internet engloba muitos recursos em um único aparelho fez e faz com que cada vez mais outras formas de distração, entretenimento, comunicação e formação de opinião sejam trocadas pelo computador.

Pesquisar sobre o tipo de influência da Internet exercida e a forma como esta influência ocorre nos adolescentes pode ajudar tanto os pais, como aqueles que têm convivência, a prevenir problemas futuros aos próprios adolescentes.

O objetivo desta monografia é apresentar de que forma a Internet pode exercer influência nos adolescentes, através da leitura de estudos sobre a maneira como ocorre o desenvolvimento psicológico humano, da influência negativa que a Internet pode exercer neste desenvolvimento, e dos proveitos que podem ser tirados de seu uso com a orientação correta dos pais e da escola.

Foram usadas duas metodologias para a formação desta monografia, a primeira, realizada através de pesquisas em livros, revistas, sites e artigos

acadêmicos; e a segunda, através de entrevistas realizadas com alguns adolescentes, de ambos os sexos, entre doze e dezesseis anos de idade, com o objetivo de identificar a opinião deles sobre o assunto e para que fins os mesmos utilizam a internet.

1 A INFLUÊNCIA DA INTERNET NA SOCIEDADE

Hoje em dia, desvincular das atividades realizadas no cotidiano, como uso de computadores e outras tecnologias da informática, é praticamente impossível. Mesmo para aqueles que não possuem um computador em sua residência ou nunca tiveram qualquer contato com essa “nova” forma de comunicação e globalização de informações que é a Internet, a falta da mesma traria grandes dificuldades durante seu dia a dia. Imaginar uma sociedade sem caixas eletrônicos, cartões de crédito e débito, celulares, leitores ópticos (para usos diversos, desde em comércios e indústrias no controle de estoques até para leitura de impressões digitais em escolas e bancos) e sistemas mais práticos, rápidos e informatizados, transmite uma idéia de caos, principalmente para aqueles que nasceram nos últimos 20 anos. Antes da inserção destas tecnologias na rotina da sociedade, boa parte das tarefas que, hoje são realizadas com estes equipamentos, já existia, mas somente depois que tais tecnologias começaram a ser aplicadas, as mesmas tarefas ficaram mais rápidas, práticas e simples, o que tornou o homem moderno cada vez mais dependente destes recursos.

[...] É impossível não perceber como a rapidez de giro do capital financeiro depende da digitalização da moeda e da Internet. Ou desconsiderar como a facilidade no acesso à informação muda a forma de estudar, pesquisar e trabalhar. Ou como a Internet muda o modo de manter contato com familiares e amigos. Os exemplos são muitos, pois ela se integra na vida cotidiana e só temos a medida de nossa dependência quando ficamos sem possibilidade de acesso (VAZ, 2004, p. 137).

A Internet foi desenvolvida para uso militar nos Estados Unidos, durante a Guerra Fria, para permitir a comunicação entre os departamentos de pesquisa e as

bases militares. Com o fim do conflito, com a extinta União Soviética, o governo permitiu que cientistas e universidades fizessem uso desta rede para realizar pesquisa científicas e para o desenvolvimento de projetos relativos à defesa. No final dos anos 70 ela passou a ser vista de outra forma pelos cientistas e pesquisadores, adquirindo características de um meio de comunicação. A partir disto, sua popularização junto à sociedade foi crescente, tornando-se um dos maiores métodos de comunicação já desenvolvidos, principalmente após os anos 90. As vantagens oferecidas por seus recursos de conectividade atraíram um grande público com interesses diversos.

Os mapas a seguir, divulgados pela emissora britânica BBC (Corporação Britânica de Radio difusão), mostram o crescimento do número de usuários com acesso à Internet no intervalo de 10 anos, de 1998 a 2008, sendo que as áreas mais escuras representam os locais com maior número de usuários em porcentagem da população, e as áreas claras são aquelas com pouco ou nenhum usuário.

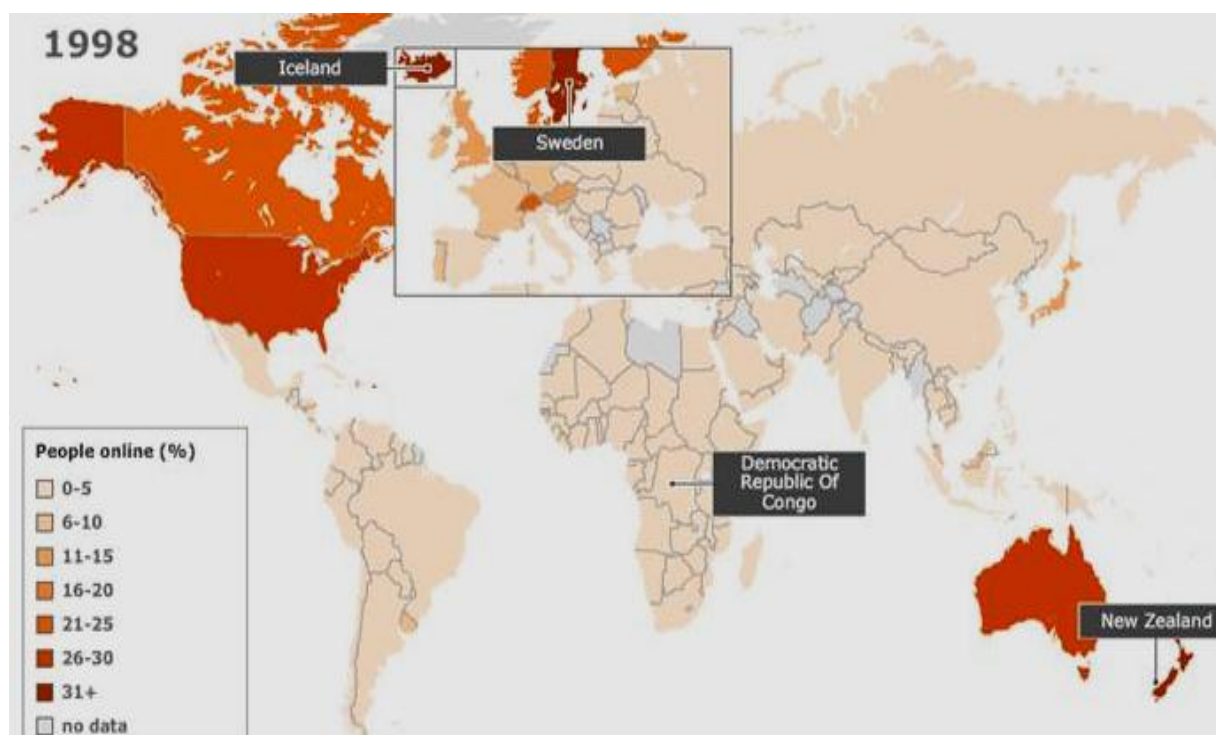


Figura 01: Porcentagem de pessoas *online* no mundo em 1998.
Fonte: BBC News (<http://news.bbc.co.uk/2/hi/technology/8552410.stm>)

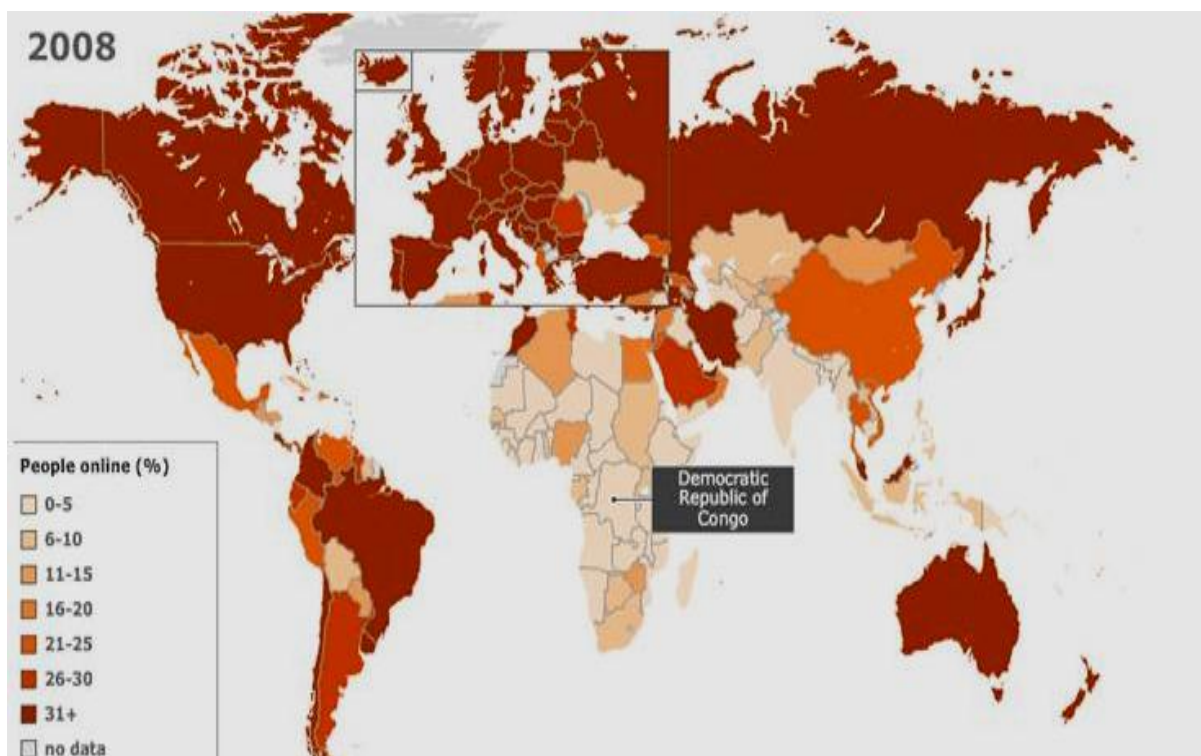


Figura 02: Porcentagem de pessoas *online* no mundo em 2008.
 Fonte: BBC News – (<http://news.bbc.co.uk/2/hi/technology/8552410.stm>)

No mapa de 1998, apenas alguns países possuíam um número expressivo de usuários, como Suíça, Islândia e Nova Zelândia, no outro extremo, países do continente Africano apresentam pouca diferença entre estes dez anos. Segundo a BBC, a República Democrática do Congo, um país com 68 milhões de habitantes possuía apenas 200 usuários registrados em 1998. Em 2008, o que se nota observando o mapa é que a África está claramente em defasagem em relação aos outros continentes; a República Democrática do Congo agora com 290 mil usuários que representam apenas 0,45% de sua população.

No Brasil, o crescimento do número de usuários pode ser comparado ao de países da Europa e América do Norte.

1.1 A INTERNET NO BRASIL

No Brasil, ainda segundo dados da BBC, o crescimento durante estes dez anos, foi de aproximadamente 70 milhões de usuários, o que está representado no mapa abaixo.



Figura 03: Número de usuários de Internet no Brasil.
Fonte: BBC News - (<http://news.bbc.co.uk/2/hi/technology/8552410.stm>)

Dados um pouco mais recentes, de abril de 2010, divulgados pela agência de publicidade F/NAZCA, que semestralmente realiza pesquisas no Brasil com o apoio do instituto de pesquisa Datafolha, quantificou o número de brasileiros que utilizam a Internet, dando ênfase aos brasileiros entre 12 e 15 anos de idade, em 143 cidades brasileiras diferentes.

Segundo esta pesquisa, entre a população com mais de 12 anos, 54% costumam acessar a Internet, ou seja, 81,3 milhões de pessoas. Estes resultados, quando comparados com os números divulgados pela BBC em 2008, representam um aumento de aproximadamente 10 milhões de usuários em apenas dois anos. Ainda nesta pesquisa, o brasileiro passa em média 3 horas diárias conectado, e 60% dos internautas já substituíram as mídias tradicionais como TV, rádio e cinema, por atividades no computador.

A influência da Internet e de seus usuários no consumo e na formação de opiniões está tendo crescimento progressivo, a pesquisa apresenta estatísticas de que 41% dos usuários de Internet no Brasil sentem-se mais consumistas depois que começaram a utilizar a Internet, sendo que boa parte destes levam em consideração a opinião de outros consumidores, que estão publicadas na Internet, antes de adquirir qualquer produto e/ou serviço. Jogos *online* também estão ganhando boa parte dos internautas. A figura a seguir apresenta a porcentagem de usuários que participam de algum tipo de jogo pela Internet.

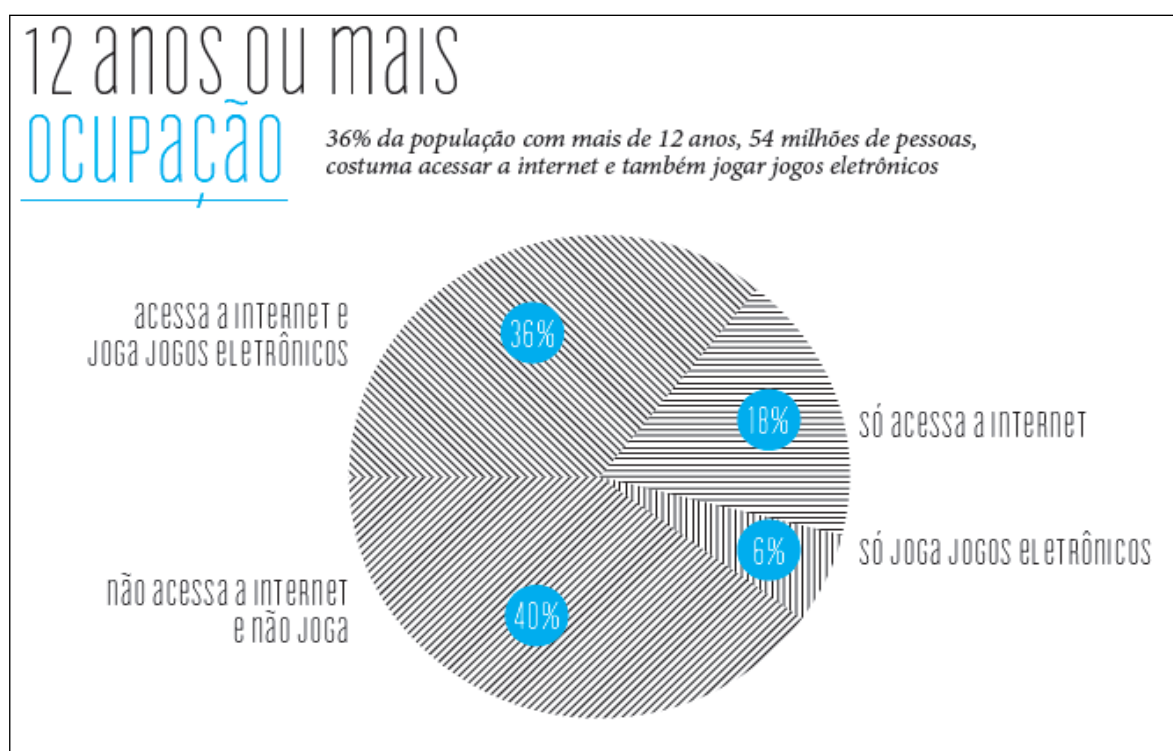


Figura 04: Porcentagem de jogadores *online*.

Fonte: 7ª Edição da pesquisa Radar, abril de 2010, F/NAZCA.

Na figura de número quatro, é mostrado que 36% dos usuários da Internet jogam algum tipo de jogo eletrônico, 6% não são usuários de Internet, mas jogam algum tipo de jogo eletrônico, 40% não têm acesso à Internet e também não jogam e 18% só acessam a Internet, mas sem jogar nenhum jogo. O número de jogadores

com e sem acesso à Internet é significativo, com cerca de 42% dos entrevistados, podendo gerar a conclusão que os jogos eletrônicos representam um grande mercado de consumidores da informática no Brasil.

Todas as possibilidades trazidas pelo uso da Internet, como a substituição da televisão e outros meio de comunicação e entretenimento, em conjunto com jogos, compras e informações em tempo real de qualquer parte do mundo, tudo num mesmo lugar, tem evoluído para as chamadas “redes sociais”, que podem ser interpretadas como comunidades virtuais que possibilitam a interação de vários usuários, de todos os lugares, com interesses em comum, resultando numa construção coletiva de preferências e afinidades, que se assemelha aos vínculos desenvolvidos na própria sociedade fora da Internet. Estas redes recriam no mundo virtual o mundo real, e podem afetar o mundo real a partir das experiências desenvolvidas no mundo virtual. Estas comunidades virtuais associam informações diversas sobre diferentes assuntos, notícias do mundo, novas amizades, contatos profissionais, dicas de cultura e entretenimento, músicas, vídeos e muitos outros, com a facilidade de não precisar sair de casa para ter acesso a tudo.

[...] é importante salientar que todo tipo de grupo, comunidade, sociedade, é fruto de uma árdua e constante *negociação* entre preferências individuais [...] o que chamamos de preferências “individuais” são na verdade fruto de uma autêntica construção coletiva, num jogo constante de sugestões e induções que constitui a própria dinâmica da sociedade [...] Estamos diante de novas formas de associação, imersos numa complexidade chamada rede social, com muitas dimensões, e que mobiliza o fluxo de recursos entre inúmeros indivíduos distribuídos segundo padrões variáveis (COSTA, 2005, p. 236).

Segundo dados de uma pesquisa, divulgados por uma das maiores empresas de buscas na Internet, o Google, em 2010, através de uma apuração realizada com o uso de uma ferramenta que rastreia acessos, a rede social Facebook é o site mais visitado de todo o mundo, com uma média de aproximadamente 570 bilhões de

visualizações por mês. Estes dados geram uma preocupação sobre a forma como esta tecnologia (Internet), está sendo usada.

[...] uma série de autores tem afirmado que o uso da Internet pelos indivíduos é esmagadoramente instrumental, o que tem como contrapartida o descrédito em relação à esperança de que a Internet seria um lugar terceiro de sociabilidade [...]. Ela é, na maior parte dos casos, um modo de realizar a distância atividades que outrora dependiam da proximidade física ou de outros meios de comunicação. De fato, ela parece se constituir num modo de ser dos indivíduos, num modo de construir e manter laços familiares, de amizade e de trabalho; de agir à distância; e, por fim, de obter e processar informações (VAZ, 2004, p. 128).

Os usuários não se conectam em busca de algo novo, eles estão apenas usando os mesmos recursos, se contentando com o que já conhecem e se resignando a manter este padrão de acesso. Mas dentro do grupo de meios de comunicação em massa, a Internet é o que mais possibilita que seu usuário se desenvolva e estabeleça idéias e fundamentos diferenciados, escolhendo o que acredita ser real ou não. Porém os mais assíduos usuários desta “nova” forma de comunicação em massa, aqueles que já nasceram dentro de um mundo “dominado” pela Internet, podem ser os mais afetados por sua influência.

Diferentemente dos adultos, as crianças e os adolescentes estão mais susceptíveis à influência de modelos apresentados pela mídia, na razão direta de sua faixa etária e desenvolvimento. Crianças de 2 a 8 anos de idade estão em maior risco da influência de modelos de violência, enquanto na pré-adolescência a influência sobre comportamento sexual e uso de drogas é mais significativa. Durante o processo da adolescência, os jovens estarão mais vulneráveis às influências externas, tornando-se um alvo mais direto da mídia, principalmente quando modelos de funcionamento adulto estão ausentes na família (FEIJÓ; OLIVEIRA, 2001, p.77).

A influência que a Internet, como mídia, exerce no comportamento e na formação de princípios morais e éticos aos adolescentes deve ser analisada, para evitar que as crianças e adolescentes sejam influenciados de forma negativa por pessoas mal intencionadas.

2 A INFLUÊNCIA DA INTERNET NOS ADOLESCENTES

A forma como as opiniões e informações são expressas na mídia está diretamente ligada à formação do adolescente e, pode ser vista como preocupante se analisada de acordo com alguns pontos de vista. A grande popularização da Internet nos últimos anos fez com que as crianças e adolescentes, nascidos dentro deste período, tivessem maior atração por essas tecnologias, dominando seus recursos com naturalidade e a facilidade de aprendizagem característica da idade.

Atualmente, muitos autores consideram como principais agentes de influência sobre os adolescentes, em ordem crescente, a mídia, os pais e o grupo de iguais [...] Sendo um dos principais alvos para o consumo, as crianças e adolescentes recebem diariamente informações através da mídia, as quais, muitas vezes, são inadequadas as suas necessidades ou desproporcionais a sua fase de desenvolvimento, gerando uma simplificação e banalização de conceitos éticos, morais e sexuais (FEIJÓ; OLIVEIRA, 2001, p.77).

Para entender o quão nocivo o uso inadequado da Internet pode ser aos adolescentes, é necessário primeiramente, entender a que idade legalmente se refere este termo e que tipo de uso os mesmos fazem da Internet.

2.1 ADOLESCENTES

Segundo as disposições preliminares do Livro I, Título I, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), regido pela lei N° 8.069 de 13 de Julho de 1990: “ART. 2° - Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.”

Perante a lei, adolescente é aquele entre doze e dezoito anos, e conseqüentemente, existe toda uma geração de adolescentes que nasceu nos últimos vinte anos, desconhecedores de um mundo sem Internet.

Os adolescentes de hoje estão crescendo em meio aos computadores. Milhões deles, desde cedo, tem os próprios computadores em casa. A supervia de informações da Internet tornou-se um meio de influência sobre o jovem de hoje, tanto positiva quanto negativa [...] com as salas de bate-papo e as “mensagens instantâneas” a Internet está rapidamente substituindo o telefone como o sistema de comunicação do adolescente para conversar com os amigos e trocar idéias. [...] Não existe mais diferenças entre os ambientes onde são criados, seja norte ou sul do país. Para os adolescentes as fronteiras étnicas entre os países estão apenas no papel (CHAPMAN, 2006, p.25)

Antes dessa nova geração; chamada atualmente de geração Z, procedida da geração Y, que são os que nasceram durante o período de expansão da Internet, as brincadeiras comuns eram aquelas que envolviam um grupo de adolescentes ou crianças, como esconde-esconde, amarelinha, pião, pula corda, pega-pega, jogar bola na rua, entre outras brincadeiras. Jogos eletrônicos como o vídeo game já existiam, porém ainda abriam grande espaço para as brincadeiras em grupo. Hoje, esse tipo de brincadeira foi em grande parte substituída pelo uso individual do computador.

Atualmente, muitos autores consideram como principais agentes de influência sobre os adolescentes, em ordem crescente, a mídia, os pais e o grupo de iguais [...] Sendo um dos principais alvos para o consumo, as crianças e adolescentes recebem diariamente informações através da mídia, as quais, muitas vezes, são inadequadas as suas necessidades ou desproporcionais a sua fase de desenvolvimento, gerando uma simplificação e banalização de conceitos éticos, morais e sexuais (FEIJÓ; OLIVEIRA, 2001, p.77).

O uso da Internet pelos adolescentes pode seguir dois caminhos distintos, mas que se encontram em determinados momentos. Um caminho bom, da geração de conhecimento, conversas construtivas, agregação de valores éticos e morais, e

um caminho ruim, do uso da Internet com fontes de informação duvidosas, e pessoas desconhecidas que nem sempre estão em busca apenas de amizade. As conexões negativas que podem surgir entre os adolescentes e a Internet são motivo de preocupação de muitos pais e educadores. Os perigos que a Internet trás, quando usada de maneira errada ou sem instrução e observação dos pais, podem ser maiores que os benefícios e ir além do simples uso da Internet de forma instrumental sem a soma de conhecimento. Na fase da adolescência, as pessoas adquirem a orientação para sua formação pessoal, são construídos os princípios éticos e morais que posteriormente serão a base das escolhas da vida adulta, e restringir seus contatos pessoais apenas ao virtual pode impedir o desenvolvimento de instintos necessários nos relacionamentos futuros.

O surgimento da Internet e o barateamento progressivo dos computadores implicaram, concretamente, numa anulação das antigas barreiras, corporificadas em objetos técnicos caros e volumosos, para se produzir e distribuir informações a distância. [...] Dito de outro modo, a Internet descentralizava o poder de emitir informações a distância. Mas essa descentralização tinha como contrapartida a produção de um excesso de informação. A Internet poderia, assim, ser caracterizada pela simultaneidade entre proximidade tecnológica de qualquer um com tudo e todos – pois, potencialmente, qualquer informação ou objeto do mundo real que possa ser digitalizado está a um clique do mouse de qualquer usuário – e distância cognitiva, pois existem demasiados modos de se chegar aonde se quer e se desconhece qual o melhor caminho. O excesso de informação torna a atenção e a memória recursos escassos [...] implica a necessidade de filtros e, dependendo do que é construído, estará comprometida a concretização para um indivíduo da oferta de múltiplos pontos de vista (VAZ, 2004, p.129)

É relevante, para o entendimento da influência da Internet nos adolescentes e para uma conclusão da forma de utilização adequada e balanceada, analisar um pouco mais detalhadamente os prós e os contras do contato do adolescente com a Internet, os perigos que podem surgir quando não se toma os devidos cuidados e as vantagens que podem ser encontradas no uso desta tecnologia.

3 VANTAGENS E DESVANTAGENS DO USO DA INTERNET

Usar a Internet de forma segura e consciente pode evitar que problemas, algumas vezes graves, atrapalhem o correto desenvolvimento dos adolescentes.

Segundo o psicólogo suíço que tem seu trabalho dedicado ao estudo do desenvolvimento intelectual da criança e do adolescente e que contribuiu para a formação de muitos programas educacionais nas escolas brasileiras, Jean Piaget, pode-se classificar os períodos de desenvolvimento humano em quatro estágios:

1. Estágio sensório-motor: que abrange a criança entre zero e dois anos de idade.
2. Estágio pré-operacional: crianças entre dois aos sete anos de idade.
3. Estágio operacional concreto: crianças entre sete e onze anos;
4. Estágio operacional formal: acima dos doze anos.

O estágio operacional formal, que engloba os maiores de doze anos, os adolescentes, é caracterizado, segundo Piaget (1976), como uma fase de crise passageira marcada por desequilíbrios momentâneos devido à maturação sexual. Neste estágio, o pensamento do adolescente se desenvolve de forma a entender situações tanto abstratas como concretas, o desenvolvimento do conhecimento e da criatividade e diferenciação entre o teórico e o real se dá a partir de um processo de interação da criança e do adolescente com o ambiente ao seu redor.

A adolescência é uma fase em que ocorre a formação emocional, cognitiva, física e social, assinalada pela exploração do meio, pela experimentação e o

desenvolvimento da autonomia, tanto de forma individual como coletiva a partir das experiências adquiridas no meio social em que se vive. Por isso, esta fase está sujeita a muitos e distintos riscos e vulnerabilidades.

A Internet como um dos principais meios de adquirir conhecimentos, de comunicação, de lazer e de sociabilidade, se torna em parte responsável pela formação do adolescente, tendo-se que observar suas vantagens e desvantagens na formação do adolescente, e desta forma definir os melhores meios de proteção e garantia para que o desenvolvimento pessoal, cultural e social do adolescente não seja comprometido.

3.1 DESVANTAGENS OU PERIGOS DO USO DA INTERNET

Os principais perigos que podem surgir do contato inconsequente e sem orientação dos adolescentes com a Internet estão relacionados de forma geral à saúde, o uso instrumental apenas como forma de relacionar-se e com desinteresse por notícias relevantes e assuntos do mundo, e golpes de pessoas mal intencionadas.

[...] a adolescência é um período vulnerável para muitos, pois é uma fase do desenvolvimento em que ocorrem mudanças físicas e psicológicas; é quando o indivíduo começa a tornar-se independente dos pais e a dar mais valor aos pares; é também quando o indivíduo quer explorar uma variedade de situações com as quais ele ainda não sabe bem como lidar. Assim, um adolescente pode não saber ou não conseguir dizer não a um colega que ele admira e que está lhe oferecendo drogas (SAPIENZA; PEDROMONICO, 2005, p. 210)

3.1.1 SAÚDE

Algumas doenças que estão sendo diagnosticadas cada vez mais cedo e com mais frequência em crianças e adolescentes, podem ser associadas ao uso constante do computador durante esta faixa etária.

Segundo um estudo realizado por um grupo de médicos do setor de Reumatologia do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (NESA/UERJ), no ano de 2009, entre os problemas de saúde que podem surgir do uso frequente do computador estão: fadiga, redução da atividade física, anorexia, comportamentos agressivos, convulsões, cefaléia, dores torácicas, abdominais e musculares, lesões por esforços repetitivos (LER) e distúrbio osteomuscular relacionado com o trabalho (DORT).

- LER/DORT

Doenças mais comuns nos adolescentes que usam frequentemente o computador, pode ser caracterizada mais comumente como tendinite, quando a lesão se localiza no tendão, ou bursite, que normalmente ocorre nos ombros.

Lesões por esforços repetitivos (LER) ou distúrbio osteomuscular relacionado com o trabalho (DORT) são termos atualmente recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para dores e lesões do sistema musculoesquelético relacionadas com atividades laborativas. Essas doenças vêm crescendo em importância junto aos pediatras quando se levam em conta a introdução mais precoce do adolescente no mercado de trabalho e o uso cada vez mais frequente de computadores e jogos do tipo *vídeogames* por crianças, desde os pré-escolares até os adolescentes (SZTAJNBOK et al, 2009, p. 27).

- **PROBLEMAS NA COLUNA**

Problemas decorrentes da má postura e do tempo excessivo do uso do computador que podem levar a tensões nos músculos, ligamentos e articulações. As mais comuns são artrose que é o desgaste de articulações, lordose que é um aumento fora do normal da curva lombar e escoliose que é caracterizada pelo surgimento de uma curvatura lateral da coluna vertebral.

Podem manifestar-se em qualquer parte do corpo, ocorrendo mais frequentemente em membros superiores, colunas cervical e lombar, e decorrem da realização de movimentos contínuos, posturas inadequadas e estresse emocional mantidos por períodos de tempo variados. Os sintomas mais precoces são: sensação localizada de desconforto ou peso na região afetada, formigamento e dor, inicialmente aos movimentos, passando a dor persistente e, nos estágios mais avançados, podem aparecer sinais inflamatórios (SZTAJNBOK et al, 2009, p. 27).

É preciso atentar a possíveis sintomas de algum desses distúrbios e lesões, pois quando não diagnosticados e tratados no início, podem evoluir para quadros mais graves.

3.1.2 USO INSTRUMENTAL, APENAS PARA RELACIONAR-SE

Recentemente um livro lançado sobre o efeito negativo que o uso excessivo da Internet pode trazer aos adolescentes americanos, criou polêmica em vários países. O autor Mark Bauerlein é professor de inglês na universidade de Emory na cidade de Atlanta, capital da Geórgia, nos Estados Unidos, e foi diretor de pesquisa e análise em um instituto onde supervisionou um estudo sobre a vida cultural e o cotidiano dos adolescentes americanos. Em seu livro, “A geração mais idiota”, publicado em 2008, ele afirma que essa geração de adolescentes tem mais acesso

a informação que todas as outras antes dela, mas que isso não representa um ganho cultural, pois os jovens geralmente só se relacionam entre si e a falta de contato com os adultos impedem o jovem de crescer psicologicamente.

Em entrevista realizada pela revista Época em fevereiro de 2009, Bauerlein expôs alguma de suas opiniões sobre a influência da Internet no adolescente norte-americano:

Os jovens gastam tempo demais nas redes sociais, como o Myspace e o Facebook, ou escrevendo blogs, falando no celular e enviando mensagens de texto. A razão para escrever blogs é falar de si mesmos. A razão para ter um site em uma rede social, falar no celular ou enviar mensagens é manter contato com os amigos. Se usassem essas ferramentas para conhecer mais sobre artes ou História, seria ótimo [...] Bibliófobos são pessoas alfabetizadas que escolhem não ler. Fico surpreso ao ver um adolescente lendo um romance num parque. Imagine o que ele poderia estar fazendo... Jogar videogame, escrever um blog, navegar na web. São ações que exigem a leitura rápida de frases curtas em uma tela. Pense num videogame. Ele só existe para estimular os sentidos. Ele fornece todas as imagens. Tudo é muito rápido, para manter o jogador absorto. Ler é demorado, exige imaginação, há palavras desconhecidas. A sensação de tempo decorrido é muito diferente. Pode-se passar duas horas jogando um game e parecer que foram 20 minutos. Mas cinco minutos de leitura podem parecer uma hora. É claro que os adolescentes não gostam de ler! Ler dá trabalho (MOON, 2009, p. 01).

É preocupante considerar que este meio de comunicação e obtenção de informações que poderia ser tratado como um difusor de pontos de vista sobre qualquer assunto de qualquer parte do planeta, que é a Internet, possa ser usado sem agregar conhecimento algum, apenas para substituição de entretenimento e encontros entre amigos do real pelo virtual. No Brasil, segundo a pesquisa da F/NAZCA os mais jovens, aqueles entre 12 e 24, são os que mais divulgam conteúdo na rede, seja para se relacionar, falar da vida pessoal ou divulgarem seus trabalhos. Nota-se observando os gráficos que, entre as pessoas dessa faixa etária, a maior porcentagem de distribuição de informações pela Internet está voltada ao quesito de pesquisa relacionar-se.

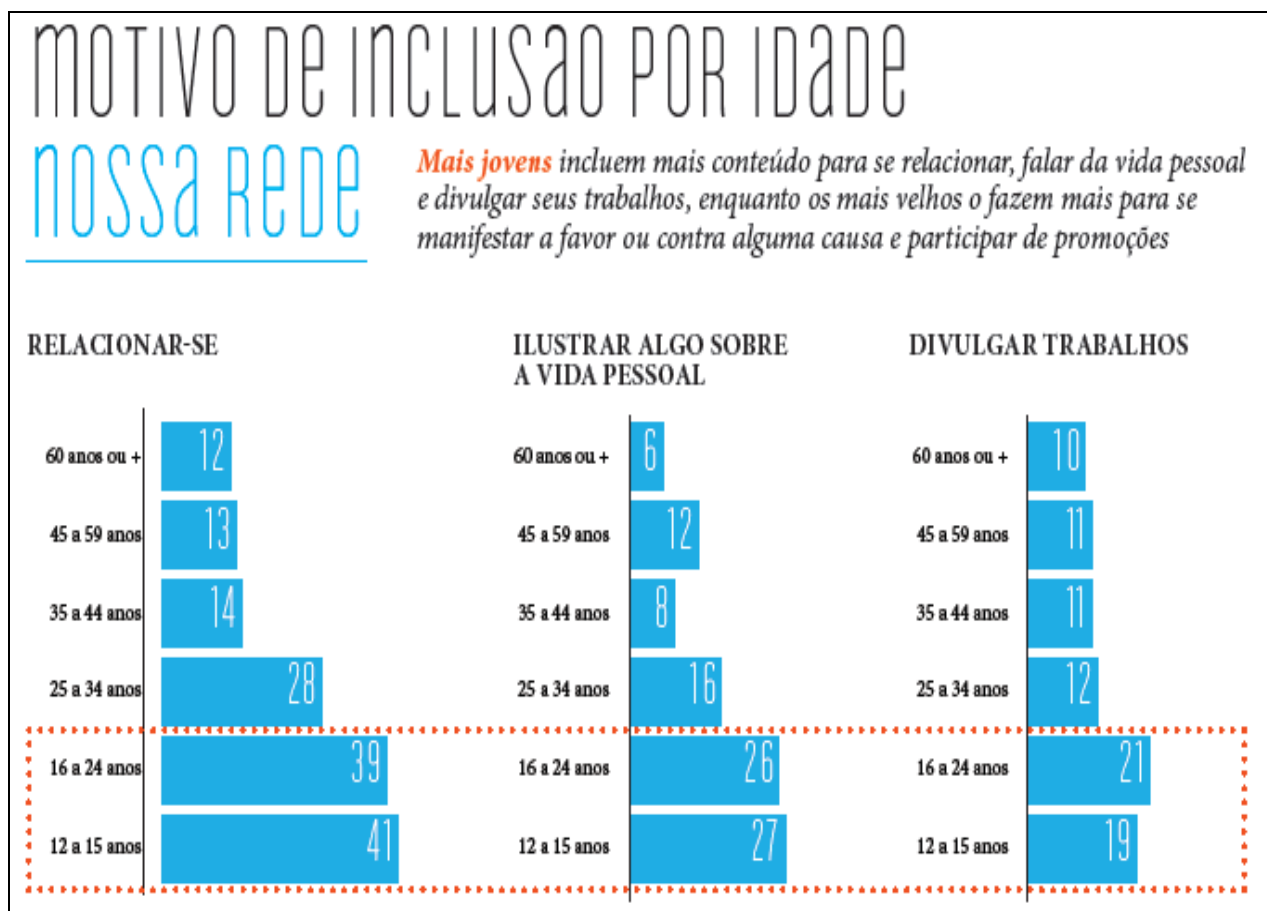


Figura 05: Divulgação de conteúdo na Internet
 Fonte: 7ª Edição da pesquisa Radar, abril de 2010, F/NAZCA.

Entre 12 e 15 anos 41% do conteúdo postado pelos adolescentes está relacionado à “relacionar-se”, 27% a “ilustrar algo sobre a vida pessoal”, apenas 19% a “divulgar trabalhos” e 6% está relacionado a divulgar dados sobre alguma empresa ou marca e participar de promoções entre outros. Nos adolescentes e adultos entre 16 e 24 anos, 39% correspondem a “relacionar-se”, 26% a “ilustrar algo sobre a vida pessoal”, 21% a “divulgar trabalhos” e 15% está relacionado a divulgar dados de alguma empresa ou marca e participar de promoções entre outros.

Ainda nessa pesquisa na F/NAZCA foram pesquisados os principais meios de compartilhamento de conteúdos por usuários da Internet, sendo compartilhamento a forma como se obtém e se distribuem informações.

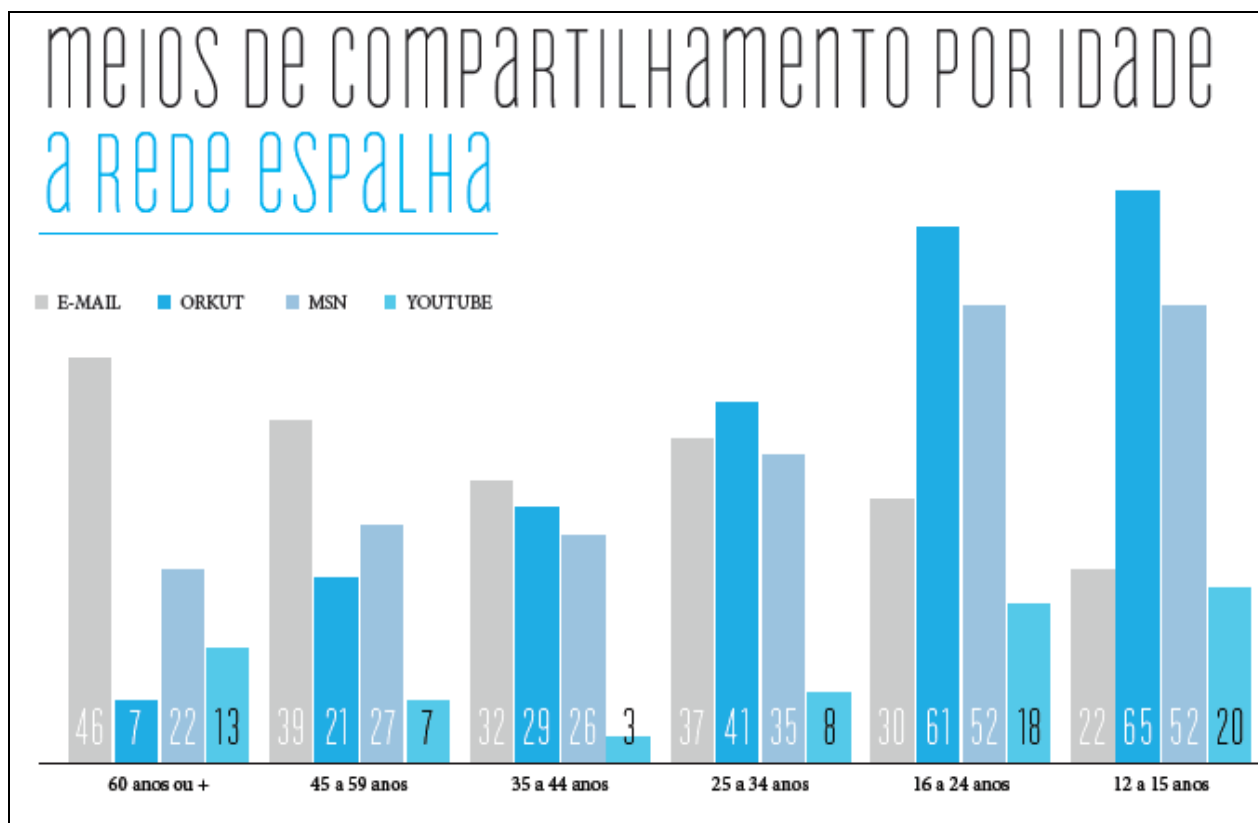


Figura 06: Meios de compartilhamento
Fonte: 7ª Edição da pesquisa Radar, abril de 2010, F/NAZCA.

Entre a faixa etária divulgada pela pesquisa, e que é relevante a este trabalho, os meios mais populares de compartilhamento são o *Orkut* e o MSN, sendo que de 12 a 15 anos, 65% escolheram o *Orkut* como forma de compartilhamento e 52%, o MSN, e de 16 a 24 anos, 61% escolheram o *Orkut* e 52%, o MSN.

A partir da análise da pesquisa, pode-se chegar à conclusão que os adolescentes estão usando a Internet para visualizar e distribuir conteúdo sobre assuntos sem importância e relevância educacional, apenas para diversão e relacionamentos pessoais, em sites e aplicativos on-line que fazem parte das chamadas redes sociais e que podem não agregar nenhum conhecimento novo à quem os usa.

[...] vemos que os resultados da difusão da Internet são melancólicos. A inexistência na prática de uma grande diversidade de pontos de vista e da possibilidade de ser escutado, lido ou visto tem como consequência que a rede não é tão singular assim em relação aos outros meios de comunicação de massa. Parece nada haver de novo sob o sol; só não antecipávamos essa possibilidade porque estávamos fixados na idéia de que a rede é um modo de ordenar flexível, que não muda sua topologia à medida que evolui (VAZ, 2004, p. 134).

Utilizar a Internet apenas de forma instrumental, sem se preocupar em adquirir novos espaços de conhecimento e novos contatos e ligações de importância não só social, mas educacional e profissional, desperdiça todo o potencial de difusão de conhecimentos que a rede oferece.

3.1.3 RISCOS E PESSOAS MAL INTENCIONADAS

Além dos perigos relacionados à saúde e à falta de interesse em adquirir conhecimentos novos e formar pontos de vista diferentes dos vinculados pela mídia, existem também na Internet alguns riscos que podem comprometer de maneira irreversível a formação psicológica do adolescente. O excesso de violência existente hoje no mundo, disponível não só na Internet mas também na mídia em geral pode ser prejudicial ao desenvolvimento das crianças e dos adolescentes.

Os modelos de comportamento que são apresentados a essa população são excessivamente vinculados à violência, tendo como maiores veículos a televisão e a Internet. Atualmente, para cada hora de programa apresentado na televisão, existem entre cinco e dez ações violentas (inclusive desenhos animados), significando que um jovem de 20 anos de idade já tenha presenciado aproximadamente a 25.000 mortes e 200.000 atos de violência (FEIJÓ; OLIVEIRA, 2001, p. 77).

Informações sobre diversos tipos de violência estão disponíveis em toda a Internet para qualquer um que queira acessar. Nos adolescentes, a influência desse tipo de comportamento pode ser extremamente prejudicial, visto que ele está em uma fase de assimilação de princípios éticos e morais impostos pela sociedade. São inúmeros os casos em que o excesso de violência em jogos eletrônicos e a facilidade de se adquirir conhecimentos inapropriados na Internet levam a crimes.

O *bullying*, que é uma forma de violência verbal, ganhou atualmente com a Internet novas dimensões. Dados de uma pesquisa realizada com 5.168 adolescentes pelo CEATS (Centro de Empreendedorismo Social e Administração em Terceiro Setor), em 2010, mostram que um a cada cinco estudantes já sofreram *bullying* pela Internet.

As mudanças sociais e tecnologias trazem em si novas formas de perpetração de abusos e violências contra crianças e adolescentes. A Internet é utilizada como ferramenta importante no processo de identificação e aliciamento de potenciais vítimas de abuso sexual e pode colocar em perigo crianças e adolescentes no mundo inteiro que por exemplo, atraídas por promessas de remuneração, são levadas a posar para fotografias pornográficas distribuídas na rede. Depois, esse material é acessado por crianças, adolescente e adultos que navegam pela Internet (LIDCHI, 2010, p. 07)

A violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil ganha muito espaço através da Internet. As pessoas que cometem este tipo de crime se aproveitam da facilidade de se passar por outra pessoa fictícia e inventar dados e informações pessoais para atrair suas vítimas. As redes sociais, por exemplo, permitem que essas pessoas mal intencionadas colham informações sobre vítimas em potencial e desenvolvam um relacionamento com elas. Uma CPI da pedofilia foi instaurada no Brasil e alguns dados de posse do poder público foram levados à empresa *Google Inc.*, numa tentativa de convencê-la a colaborar com as autoridades

brasileiras no combate a pedofilia. Alguns dos dados apresentados são a respeito dos cerca de mil sites sobre pedofilia criados mensalmente em domínios brasileiros. De acordo com a Agência Senado, que reproduz acontecimentos do senado brasileiro, o site de interação social *Orkut* teve alguns dos álbuns de seus usuários entregues à CPI, o que permitiu a identificação de aproximadamente quinhentos pedófilos, e outros álbuns estão em análise pela comissão.

A exposição aos fatores de risco, afeta negativamente o desenvolvimento da criança e do adolescente trazendo problemas, principalmente de comportamento [...] Isso porque os riscos psicossociais, principalmente quando combinados, tendem a modelar o repertório infantil tanto no desenvolvimento de problemas comportamentais e emocionais quanto na aquisição de comportamentos adequados [...], ou seja, as adversidades também dificultam a aprendizagem dos comportamentos não-universais, relacionados ao repertório individual. A dimensão socioemocional é a mais afetada [...] (SAPIENZA; PEDROMONICO, 2005, p. 212)

Superficialmente, esses são os alguns dos maiores perigos do uso da Internet por adolescentes e crianças sem a orientação, supervisão e o acompanhamento de adultos. Permitir que um filho utilize e navegue na Internet sem antes estipular-lhe alguns critérios ou regras, significa colocá-lo em exposição a estes riscos citados. Quando se usa a Internet de forma adequada, porém, muitas vantagens podem ser encontradas.

3.2 VANTAGENS DO USO DA INTERNET

Quando tomados os devidos cuidados e são realizados os acompanhamentos necessários para garantir que o uso da Internet seja sempre seguro, os pais ou responsáveis e a instituição de ensino com responsabilidade sobre este adolescente

devem estudar a melhor forma para que esse uso não seja apenas superficial voltado especificamente para o relacionamento com outros adolescentes sem contribuir para o ganho de conhecimento. As vantagens do acesso com responsabilidade podem ser muitas: uso escolar, aprendizagem de idiomas, conhecimento do mundo, busca de oportunidades, tanto em cursos como empregos, entre outras.

- Formação de idéias próprias: O adolescente que usar a Internet para a formação de idéias próprias encontrará um mundo vasto, desde livros *online* a artigos científicos, *blogs* de escritores, jornalistas e pesquisadores conceituados a jornais de diversas partes do mundo para leitura *online*. Muitos desses recursos estão disponíveis na Internet sem qualquer custo, sendo que alguns exigem assinatura ou pagamento de uma pequena taxa. Alguns exemplos de jornais para leitura atualizada *online* de diversas partes do mundo:

The New York Times <http://www.nytimes.com>;

El Pais <http://www.elpais.com>

Clarín <http://www.clarin.com>

Folha de São Paulo <http://www.folha.uol.com.br>

- Aprendizagem de idiomas: A partir de sites que oferecem o ensino gratuito ou pago de idiomas e chats com pessoas de outros países, é muitas vezes possível aprender um idioma sem sair de casa. Um exemplo de site que proporciona esse aprendizado, possui recursos pagos e gratuitos e Chat para interação com outros usuários é o “Livemocha”, disponível em: <http://www.livemocha.com/>.

A Internet abre um mundo vasto de oportunidades para quem busca aprimorar seus conhecimentos. Existem diversos recursos e ferramentas que podem ser explorados para aprimoramento e formação pessoal, contribuindo para o desenvolvimento do adolescente. Não se espera que os recursos de comunicação como as redes sociais sejam deixados de lado. É preciso, no entanto, encontrar uma forma adequada de sua utilização sem excessos. Grupos de adolescentes com boa orientação dos pais e da escola conseguem diferenciar o que é certo ou não na rede e como não desperdiçar todo o seu tempo em atividades superficiais.

3.3 A OPINIÃO DOS ADOLESCENTES SOBRE A INTERNET

Para determinar qual a opinião dos adolescentes sobre a Internet, o autor realizou uma pesquisa com 20 pessoas com idades entre 12 e 16 anos, a respeito do site que mais acessam e quantas vezes por semana usam a Internet apenas para lazer, e uma questão principal sobre na opinião deles quais as vantagens e desvantagens do uso da Internet em seu cotidiano.

Foram realizadas cinco perguntas, com o objetivo de traçar um perfil de acesso para os adolescentes dessa faixa etária. O questionário foi entregue para adolescentes de três diferentes escolas: uma escola pública estadual visando os adolescentes de classe baixa a média, uma escola particular de adolescentes de classe média e, por fim, uma escola particular de classe alta. Foram entrevistados onze meninas e nove meninos de forma aleatória, cujos resultados estão classificados de forma aleatória quanto a sexo ou classe social.

Questionário

Idade: _____ Nome: _____

1. Quantas vezes por semana você acessa a Internet?
2. Que site você mais acessa?
3. Quantas horas você passa conectado, nos dias em que acessa a Internet?
 1 a 3 3 a 4 Mais de 4 horas
4. Você tem acesso a computadores na Escola?
 Não.
 Sim, e em aula usamos apenas para estudo.
 Sim, e em aula usamos para estudo e lazer.
 Sim, e em aula usamos apenas para lazer.
5. Escreva três vantagens e três desvantagens no uso da Internet em sua vida:

Figura 07: Questionário sobre o uso da Internet por adolescentes.

Na primeira pergunta, sobre a frequência de acesso semanal, 75% dos entrevistados responderam acessar a Internet todos os dias da semana, 15% de 3 a 5 dias, e 10%, de 1 a 3 dias por semana.

Na segunda pergunta, sobre o site mais acessado, 65% dos adolescentes entrevistados responderam ser as redes sociais, entre as quais se destacam o *Orkut*, *Twitter*, *Facebook* e *Tumblr*. Cerca de 15% responderam acessar sites de jogos, e 20% acessam outros tipos de site, entre estes o *Google*, *MSN* e *Youtube*.

A questão número três, a respeito do tempo frente à Internet, apresenta resultados semelhantes entre os entrevistados, sendo que 40% responderam passar

de 3 a 4 horas conectados, outros 40% de 1 a 3 horas e 20% dos entrevistados passam mais de 4 horas por dia conectados.

A pergunta número quatro, quanto ao acesso à Internet na Escola, 50% responderam “Sim, e em aula usamos apenas para estudo” e 50% para “Sim, e em aula usamos para estudo e lazer”.

Ao final do questionário, a pergunta de número cinco pede que os adolescentes citem três vantagens e três desvantagens que eles percebem do uso da Internet em suas vidas. Quanto às desvantagens, as respostas foram quase unânimes em afirmar dentre uma das três desvantagens pelo menos um problema de saúde, preguiça, vício, *bullying*, pedofilia, violência e pirataria também estão entre outras citadas. Entre as vantagens citadas, a interatividade, fácil comunicação e aprendizagem estão entre as mais citadas. Alguns dos questionários preenchidos estão anexos.

Analisando os questionários respondidos pelos adolescentes, pode-se concluir que, apesar de utilizarem boa parte de seu tempo na Internet para o lazer, como o acesso a redes sociais e sites de jogos, a maioria dos adolescentes pesquisados tem consciência dos perigos que podem existir na Internet e no uso demasiado do computador e das vantagens educacionais possibilitadas pela Internet.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando todos os aspectos que foram apresentados nesta monografia, conclui-se que a Internet, quando usada com responsabilidade e orientação dos responsáveis e da escola, tem os malefícios que podem surgir de seu uso desmedido minimizados. O adolescente, apesar de estar em uma fase de formação cognitiva e física, consegue distinguir o que é vantagem ou não no uso frequente da Internet, apesar de nem sempre praticar suas vantagens, deixando que as desvantagens, como a distração e o uso excessivo em amenidades como, redes sociais, o distraiam.

É importante lembrar que as novas tecnologias trazem consigo um vasto ambiente de fenômenos sociais, e, no caso da Internet, a globalização de informações e relacionamentos, mas que esta tecnologia por conta própria não é capaz de resolver os problemas que derivam de sua popularização, como os crimes virtuais, por exemplo.

Iniciativas sociais e principalmente governamentais devem ser idealizadas para que os problemas e malefícios sejam minimizados. Na legislação brasileira, mais especificamente no estatuto da criança e do adolescente, existem artigos que visam à proteção da criança e do adolescente contra informações impróprias divulgadas pela mídia, porém estes artigos deveriam ser revistos e reformulados para que abrangessem no conceito de mídia e da Internet e para a definição de punições mais severas àqueles que descumprissem a lei de proteção as crianças e adolescentes.

Cabe aos cidadãos ter consciência de que nessa fase tão importante da vida, quando são formados os princípios que serão levados para a vida adulta, deve-se cuidar para que estes princípios não sejam deturpados, e evitar que traumas maiores surjam. Prezar para que os direitos das crianças e dos adolescentes sejam cumpridos também na vida virtual só contribuirá para que a sociedade se torne mais humana.

BIBLIOGRAFIA

- CARLSSON, Ulla; FEILITZEN, Cecília Von. **A criança e a mídia: Imagem, educação, participação**. 1ª edição, Editora Cortez, São Paulo - SP, 2002.
- CHAPMAN, Gary. **As cinco linguagens do amor dos adolescentes**. 2ª edição, Editora mundo cristão, São Paulo - SP, 2006.
- COSTA, Rogério. **Por um novo conceito de comunidade: Redes sociais, comunidades pessoais, inteligência coletiva**. Revista Interface - comunicação, saúde, educação, N° 09, Vol. 17, São Paulo - SP, 2005.
- FEIJÓ, Ricardo Becker; OLIVEIRA, Ercio Amaro de. **Comportamento de risco na adolescência**. Jornal de pediatria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, N° 02, Porto Alegre - RS, 2001.
- LIDCHI, Victoria. **Maus tratos e proteção de crianças e adolescentes: uma visão ecossistêmica**. 1ª edição, Editora Instituto Noos, Rio de Janeiro - RJ, 2010.
- MOON, Peter. **Mark Bauerlein - "O americano de 16 anos é um idiota"**. Revista Época, Editora Globo, 2009. Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com/Revi, EMI19331-15224-1,00-MARK+BAUERLEIN+O+AMERICANO+DE+ANOS+E+UM+IDIOTA.html>.
- PIAGET, Jean. **A equilibração das estruturas cognitivas**. Editora Zahar, Rio de Janeiro – RJ, 1975.
- PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. 8ª edição, Editora Forense, São Paulo - SP, 1976.
- SAPIENZA, Graziela; PEDROMONICO, Márcia Regina Marcondes. **Risco, proteção e resiliência no desenvolvimento da criança e do adolescente**. Revista Psicologia em estudo, V.10, N° 02, Maringá - PR, 2005.
- SZTAJNBOK, Flavio et al. **Adolescência e saúde**. Revista oficial do núcleo de estudos da saúde do adolescente, v.06 nº. 03, Rio de Janeiro - RJ, 2009.
- VAZ, Paulo. **As esperanças democráticas e a evolução da Internet**. Revista Famecos, N° 24, Porto Alegre - RS, 2004.

ANEXO I – Entrevista com adolescente.**Questionário****Idade: 12 Nome: Isadora****1. Quantas vezes por semana você acessa a internet?****Todos os dias****2. Que site você mais acessa?****MSN e Youtube****3. Quantas horas passa conectado, nos dias em que acessa a internet:****(X) 1 à 3 () 3 à 4 () Mais de 4 horas****4. Você tem acesso a computadores na escola:****() Não.****() Sim, e em aula usamos apenas para estudo.****(X) Sim, e em aula usamos para estudo e lazer.****() Sim, e em aula usamos apenas para lazer.****5. Escreva três vantagens e três desvantagens do uso da internet em sua vida:****Vantagens: Conversar com amigos; Me divertir; Uso para estudo.****Desvantagens: Esqueço de fazer a lição; Me atraso para compromissos; Deixo de comer.**

ANEXO II – Entrevista com adolescente.**Questionário**Idade: **14** Nome: **Gabriel****1.** Quantas vezes por semana você acessa a internet?**Todos os dias****2.** Que site você mais acessa?**Combat-Arms****3.** Quantas horas passa conectado, nos dias em que acessa a internet: 1 à 3 3 à 4 Mais de 4 horas**4.** Você tem acesso a computadores na escola: Não. Sim, e em aula usamos apenas para estudo. Sim, e em aula usamos para estudo e lazer. Sim, e em aula usamos apenas para lazer.**5.** Escreva três vantagens e três desvantagens do uso da internet em sua vida:**Vantagens:** **Diversão, Raciocínio, Comunicação.****Desvantagens:** **Vicio, Vicio, Vicio.**

ANEXO III – Entrevista com adolescente.**Questionário**Idade: **15** Nome: **Thaís****1.** Quantas vezes por semana você acessa a internet?**Todos os dias****2.** Que site você mais acessa?**Orkut****3.** Quantas horas passa conectado, nos dias em que acessa a internet: 1 à 3 3 à 4 Mais de 4 horas**4.** Você tem acesso a computadores na escola: Não. Sim, e em aula usamos apenas para estudo. Sim, e em aula usamos para estudo e lazer. Sim, e em aula usamos apenas para lazer.**5.** Escreva três vantagens e três desvantagens do uso da internet em sua vida:**Vantagens: Informação; Lazer; Estudar.****Desvantagens: Postura; Dor de cabeça; Afastação de amigos/família.**

ANEXO IV – Entrevista com adolescente.**Questionário**

Idade: **13** Nome: **Marina**

1. Quantas vezes por semana você acessa a internet?
De 1 à 3 dias por semana
2. Que site você mais acessa?
Twitter
3. Quantas horas passa conectado, nos dias em que acessa a internet:

() 1 à 3 (X) 3 à 4 () Mais de 4 horas
4. Você tem acesso a computadores na escola:

() Não.
(X) Sim, e em aula usamos apenas para estudo.
() Sim, e em aula usamos para estudo e lazer.
() Sim, e em aula usamos apenas para lazer.
5. Escreva três vantagens e três desvantagens do uso da internet em sua vida:

Vantagens: Informação acessível, rápida comunicação, aproxima pessoas distantes.

Desvantagens: Afasta parentes próximos, nos priva do lazer ao ar livre, nos distrai a ponto de esquecermos de fazer nossas obrigações.

ANEXO V – Entrevista com adolescente.**Questionário**Idade: **13** Nome: **Amir****1.** Quantas vezes por semana você acessa a internet?**Todos os dias****2.** Que site você mais acessa?**Uol****3.** Quantas horas passa conectado, nos dias em que acessa a internet: 1 à 3 3 à 4 Mais de 4 horas**4.** Você tem acesso a computadores na escola: Não. Sim, e em aula usamos apenas para estudo. Sim, e em aula usamos para estudo e lazer. Sim, e em aula usamos apenas para lazer.**5.** Escreva três vantagens e três desvantagens do uso da internet em sua vida:**Vantagens:** Amigos, jogos, poder xingar as pessoas sem levar porrada.**Desvantagens:** xingamentos, pedofilia.

ANEXO VI – Entrevista com adolescente.**Questionário**Idade: **14** Nome: **Murilo****1.** Quantas vezes por semana você acessa a internet?**Todos os dias****2.** Que site você mais acessa?**www.youtube.com.br****3.** Quantas horas passa conectado, nos dias em que acessa a internet: 1 à 3 3 à 4 Mais de 4 horas**4.** Você tem acesso a computadores na escola: Não. Sim, e em aula usamos apenas para estudo. Sim, e em aula usamos para estudo e lazer. Sim, e em aula usamos apenas para lazer.**5.** Escreva três vantagens e três desvantagens do uso da internet em sua vida:**Vantagens:** Passo meu tempo, me divirto, melhoro meus reflexos.**Desvantagens:** Estraga a vista, fico mais irritado, perco dinheiro.